

PROGRAMA DE CONCURSO PARA DOCENTES NA ÁREA DE ENFERMAGEM

1- ÁREA: CLÍNICA, SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

- 1 vaga para MESTRE

A) Conteúdo

- PROJETO PEDAGÓGICO do Curso de Enfermagem/UCG 2006/2.
- História da metodologia do cuidado em Enfermagem-confronto entre a história tradicional e a história nova.
- Concepções: biomédica e bioantropológica das relações enfermeiro-paciente.
- Metodologia do cuidado e comunicação.
- Enfermagem e método.
- Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem (CIPE) / Classificação das Práticas de Enf. em Saúde Coletiva (CIPESC).
- Diagnóstico de Enfermagem segundo a Nursing Diagnoses North American Association (NANDA).
- Contribuições teóricas de: Nightingale, Peplau, Aldellah, Jonhson, Orlando, Levine, King, Rogers, Roy, Wiedenbach.
- Teoria das Necessidades Humanas Básicas (Wanda de Aguiar Horta).
- Teoria da Autocuidado (Dorothea Orem).
- Teoria do Cuidado (Jean Watson).
- Teoria Homem-Vida-Saúde (Rosemarie Rizzo Parse).
- Teoria da Diversidade e Universalidade Cultural de Atendimento (Madeleine Leininger).
- Modelo Calgar y de Avaliação da Família (MCAP).
- Metodologia da problematização.
- Pneumonia adquirida na comunidade e no hospital; complexo bronquite crônica, enfisema e asma.
- Insuficiência coronária aguda; insuficiência cardíaca, insuficiência cardíaca congestiva e edema agudo de pulmão; arritmias cardíacas e eletrocardiograma.
- Hipertensão Arterial Sistêmica.
- Cirrose hepática; colecistite, colelitíase e coledocolitíase.
- Pancreatite aguda.
- Insuficiência renal aguda e crônica; glomerulopatias (infecciosas ou não), infecção urinária e cálculo renal; tumor de próstata.
- Acidente vascular cerebral e traumatismo crânio-encefálico.
- Diabetes melitus, diabetes insípido, acromegalia e gigantismo, deficiência do hormônio de

crescimento, hipertireoidismo, tiroidites, síndrome de cushing e adrenocortical, hipoglicemias e obesidade.

B) Bibliografia

ANDREOLI, T E.

Cecil medicina interna básica

. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara/koogan, 2002.

BERBEL NAN.

Metodologia da Problematização

: uma alternativa metodológica apropriada

para o ensino superior. Semina: C. Soc./Hum. V.16., n2, Ed. Especial, p9-19. Out. 1995.

BERBEL NAN.

A problematização e a aprendizagem baseada em problemas

: diferentes

termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v.2. n.2, 1998.

ABEN –

Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em do Conselho Internacional

de Enfermagem

: Versão Alpha, DF, 1997.

CAMPEDELLI, M C et al.

Processo de enfermagem na prática

. São Paulo: Ática, 1998.

CARPENITO-MOYER LJ.

Manual de diagnósticos de enfermagem

. 10 ed. Porto Alegre:

Artmed, 2006.

CARPENITTO LJ.

Diagnóstico de Enfermagem Aplicação à Prática Clínica

. 7 ed. Porto

Alegre: Artes Médicas, 2002.

Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação

. 2 ed. Porto Alegre:

Artmed, 2001.

GEORGE JB. (org).

Teorias de Enfermagem

. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HORTA WA.

Processo de Enfermagem

. EDU, São Paulo, 1979.

BEKKEN NJ et al (cols)

Interpretação do ECG

– Série Incrivelmente Fácil, 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004.

BICHLEY LS. BATES/

Propedêutica Médica

, 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Coordenação de

Sistemas de Informação. Sistema Único de Saúde – Legislação Federal. Portaria n 3432-

Critérios de classificação para as unidades de terapia intensiva. Brasília. Ministério da Saúde,

1998. Disponível em: www.sna.saude.gov.br

BRUNNER & SUDDAR TH.

Tratado médico-cirúrgico

. Rio de Janeiro: Guanabara/koogan, 2001.

FISCHBACH F.

Manual de enfermagem

– exames laboratoriais & diagnósticos. Trad Ivone

Evangelista Cabral. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

NANDA –

Diagnóstico de Enfermagem NANDA – Definições e classificações 2001-2002

.

Trad.

PROJETO PEDAGÓGICO do Curso de Enfermagem/UCG 2006/2.

ROGANTE MM, FURCOLIN MIR.

Procedimentos especializados de enfermagem

. Rio de

Janeiro: Atheneu, 1999.

WALDOW VR

. *Cuidado Humano e resgate necessário*

. 3 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto,

2001.

C) Horário:

Das 08:00 – 12:00 horas

2- ÁREA: SAÚDE DA COLETIVIDADE -

1 vaga para DOUTOR

A) Conteúdo

- PROJETO PEDAGÓGICO do Curso de Enfermagem/UCG 2006/2.

- História natural da doença e níveis de prevenção.

- Saneamento e saúde.

- Visita domiciliar e a Consulta de Enfermagem- Educação em saúde.

- Vigilância epidemiológica.
- Imunização.
- Zoonozes.
- Fatores socio-econômicos e culturais e a saúde mental.
- Conceitos e aplicações da epidemiologia.
- Indicadores de saúde e de condições de vida.
- Morbi-mortalidade.
- Indicadores demográficos.
- Notificação compulsória.
- A reforma sanitária brasileira.
- Reforma psiquiátrica.
- Modelos assistenciais em saúde.
- A saúde na Constituição Federal.
- Lei 10.216 - 06/04/2001 - Processo de mudança e impacto social.
- Lei 8.080/90 - O Sistema Único de Saúde. (SUS)
- Lei 8.142/90 - O controle social na Saúde.
- Plano Municipal de Saúde de Goiânia e a distritalização / Saúde mental.
- Norma Operacional de Assistência à Saúde.
- Trabalho de enfermagem em saúde coletiva.

B) Bibliografia

BERBEL NAN.

Metodologia da Problematização

: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. Semina: C. Soc./Hum. V.16., n2, Ed. Especial, p9-19. Out. 1995.

BERBEL NAN.

A problematização e a aprendizagem baseada em problemas

: diferentes

termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v.2. n.2, 1998.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. TÍTULO VIII, Da Ordem Social, Capítulo I

e II, Seção I e II. In:

SUS- o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde

. São Paulo:

Editora Atheneu, 2002.256p. p.25-28.

_____. Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Diário Oficial da União,

20 de setembro de 1990.

_____. Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da

comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde-SUS e sobre as transferências

intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. In:

SUS- o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde

. São Paulo: Editora Atheneu,

2002. 256p. p.61-63.

BRASIL, Ministério da Saúde.

Orientação para organização de Centros de Saúde: Planejamento local

. Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1990.

COHN A, ELIAS PE.

Saúde no Brasil-políticas e organização de serviços.

Ed

.

Cortez /CEDEC, 4ª

edição. São Paulo. 2001. 133p.

EIBENSCHUTZ C.

Políticas de Saúde: o Público e o Privado

. R.J. Fiocruz, 1995. 362p.

LAURELL AC (org).

Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo

. S.P. Cortez/CEDEC. 1995. 244p.

LAURENTI, R et al.

Estatística de saúde

. São Paulo: EPU, 1987.

MENDES E.V. O processo social de distritalização da saúde. In:

MENDES, E. V. (Org.).

O processo

social de mudanças das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde

. São Paulo-Rio de Janeiro:

Hucitec-Abrasco, 1999. 310p. p.93-158.

MINAYO MCS (org).

Os muitos Brasis: saúde e população na década de 80

. São Paulo:

HUC ITEC, 1995.

MONTEIRO CA. (org)

Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do País e suas doenças

.

São Paulo. Hucitec/Abrasco, 1995. 359p.

PIRES, D; GELBCKE, F.L.

A situação atual, as transformações e as oportunidades no mundo do trabalho de enfermagem

. In: 53º Congresso Brasileiro de Enfermagem.

Anais.

ABEn. Curitiba,

2001.432p. p.183-201.

PROJETO PEDAGÓGICO do Curso de Enfermagem/UCG 2006/2.

ROUQUAYROL MZ.

Epidemiologia e saúde

. 4ª ed. Rio de Janeiro: MEDISI, 1994.

C) Horário:

Das 08:00 – 12:00 horas

3- ÁREA: MATERNO-INFANTO-JUVENIL -

1 vaga para DOUTOR

A) Conteúdo

- PROJETO PEDAGÓGICO do Curso de Enfermagem/UCG 2006/2.

- Aspectos da fisiologia do RN, idade gestacional, classificação do recém-nascido segundo

peso ao nascer, associando ao exame físico.

- Prematuridade do RN, icterícia no período neonatal e distúrbios respiratórios.

- Assistência ao RN na sala de parto, berçário e alojamento conjunto.

- Emergências na sala de parto: asfixia, VPP, intubação, choque, cateterização umbilical,

transporte do RN e reanimação do RN asfixiado.

- Amamentação.

- Cardiopatias congênitas, principais distúrbios metabólicos, malformações congênitas.

- Temáticas básicas para o estudo da obstetrícia, diagnóstico da gravidez, métodos propedêuticos.

- Relações útero-fetal, anexos fetais, parto/partograma.

- Parto/complicações do 3º e 4º período e distócia do parto.

- Puerpério.

- Indução do parto/analgesia, parto operatório/fórceps/vácuo.

- Gestação gemelar.

- Hiperemese gravídica/infecção puerperal.

- Hemorragia da 1ª metade da gestação e hemorragia da 2ª metade da gestação.

- T.P.P./Amniorrex prematura.

- Diabetes gestacional, DHEG, distúrbio da coagulação.

- Gestação HIV/AIDS.

- Bases programáticas para assistência integral à saúde da mulher

- Aspectos epidemiológicos demográficos, morbidade e mortalidade feminina e principais

problemas da população feminina.

- Bases programáticas, diretrizes e objetivos programáticos: solução de

problemas prioritários,
assistência integral, nova postura profissional, práticas educativas,
planejamento familiar
como direito do cidadão livre de práticas coercitivas.

- Conteúdos programáticos do PAISM: assistência clínico-ginecológica,
assistência pré-natal,
assistência ao parto e puerpério imediato e estratégias para
implantação e atividades
educativas.

- Diagnóstico de gravidez-Pré-natal

- Captar precocemente gestantes não inscritas no pré-natal e inscrever
as gestantes no pré-
natal

- Realização da primeira consulta de pré-natal segundo normas de
procedimentos e condutas

do MS no que refere-se a: anamnese, exame físico geral e gineco-
obstétrico, solicitação de
exames de rotina, vacinação antitetânica.

- Assistência em Reprodução e contracepção

- Assistência para prevenção do câncer de colo de útero e de mamas,
no climatério e
menopausa.

- Instrumento legal de proteção a saúde da criança e do adolescente -
Lei n. 8.069 de
13/07/90.

- Morbi- Mortalidade (AIDPI).

- Peculiaridades na administração de medicamentos e Farmacodependência.

- Exame físico e consulta de enfermagem.

- Crescimento e desenvolvimento e aleitamento materno.

- Insuficiência Respiratória Aguda, distúrbio hidroeletrólítico/ terapia de
hidratação oral.

- Desnutrição, glomérulo nefrite aguda.

- Prevenção de acidentes na infância, saúde mental na infância e o
papel do brinquedo na
infância.

- Abusos e maus tratos na infância.

- Sexualidade na adolescência, violência.

B) Bibliografia

BEHRMAN RE. & KLIEGMAN RMN.

Princípios de pediatria.

3. Ed. Trad. Márcio

Moacyr de Vasconcelos, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BERBEL NAN.

Metodologia da Problematização

: uma alternativa metodológica apropriada

para o ensino superior. Semina: C. Soc./Hum. V.16., n2, Ed. Especial, p9-19. Out. 1995.

BERBEL NAN.

A problematização e a aprendizagem baseada em problemas
: diferentes

termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v.2. n.2, 1998.

CARPENITO LJ.

Manual de Diagnóstico de Enfermagem
. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

COOLET N, OLIVEIR BRG.

Enfermagem pediátrica.

Goiânia: AB, 2002

CUNNINGHAM W.

Obstetrícia

. 20ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DOENGES ME.

Diagnóstico e Intervenção em Enfermagem
. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FEBRASGO.

Tratado de Obstetrícia

. Rio de Janeiro: Reninter, 2000.

MARCONDES E. et al.

Pediatria básica.

T-I, T-II, 9 ed. Sarvier, 2003

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Manual de Assistência ao RN. Brasília.1994

_____ Promoção do Aleitamento Materno – Normas Técnicas.

Brasília. 1997

_____ Desenvolvimento Humano: fundamentos e princípios para a clínica. In: SAÚDE

DA CRIANÇA – Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento.

Cadernos de Atenção

Básica nº 11. Brasília. 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE.

Atenção integrada às doenças prevalentes na infância.

Brasília:

Módulos 1-8, 1999.

_____,
Manual de rede de frio.

Brasília, 2001.

_____,
Capacitação de pessoal em sala de vacinação

. Brasília, 2001

Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.

Cadernos de Atenção Básica, n. 11, Brasília, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE.

Assistência Pré-Natal

. 3ª ed. Brasília, 2000.

Urgências e Emergências Maternas

. Brasília, 2000.

Parto, Aborto e Puerpério

: Assistência Humanizada à Mulher, Brasília, 2001.

MOTTA, M.G.C., ROQUE N, ROSSINI S.

Enfermagem pediátrica: assistência de enfermagem à criança.

Porto Alegre: D.C. Luzzatto, 1990

NEME, B.

Obstetrícia Básica

, 2ª ed. São Paulo: Sarvier, 2000.

PROJETO PEDAGÓGICO do Curso de Enfermagem/UCG 2006/2.

REZENDE J

. *Obstetrícia Fundamental*

. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SIGAUD CHS.

A enfermagem em pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente.

São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1996, 1999

TAMEZ RN, SILVA MJP.

Enfermagem em UTIN Assistência ao Recém-nascido de Alto risco

. Guanabara/Koogan. Rio de Janeiro. 1999

WOONG DL. Whaley & Woong.

Enfermagem pediátrica: elementos essenciais intervenção efetiva.

5. ed. Trad.: Cláudia Lúcia C. de Araújo et al, Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan,

1999.

C) Horário:

Das 08:00 – 12:00 horas

4- ÁREA: GESTÃO -

1 vaga para DOUTOR

A) Conteúdo

- Administração geral no contexto da saúde e suas teorias administrativas e

a enfermagem.

- Planejamento do serviço de enfermagem em unidades de saúde.
- Normas e padrões de construção e instalações hospitalares, equipamentos e utensílios.
- Recursos humanos: recrutamento, seleção, treinamento no processo seletivo e as atribuições do pessoal de enfermagem conforme código de deontologia.
- Liderança: tipos e sua influência na gestão.
- Dimensionamento do quadro de pessoal de enfermagem no atendimento a pacientes hospitalizados e ambulatoriais, pautado na literatura e no COREN.
- Métodos de distribuição de serviços de enfermagem em unidades de saúde.
- Sistemas de controles de qualidade, usados no serviço de saúde.
- Normas para elaboração de escalas de pessoal: mensal e diária.
- Áreas de apoio no contexto da saúde e controle de infecção hospitalar: serviço de lavanderia hospitalar, de higienização e controle do resíduo do serviço de saúde.
- Normas para elaboração de estatutos, regimentos e regulamentos nas instituições de saúde.
- Informática como instrumento de apoio a prática de enfermagem.
- Auditoria em enfermagem.
- Saúde do trabalhador segundo leis trabalhistas.
- PROJETO PEDAGÓGICO do Curso de Enfermagem/UCG 2006/2.

B) Bibliografia

BERBEL NAN.

Metodologia da Problematização

: uma alternativa metodológica apropriada

para o ensino superior. Semina: C. Soc./Hum. V.16., n2, Ed. Especial, p9-19. Out. 1995.

BERBEL NAN.

A problematização e a aprendizagem baseada em problemas

: diferentes

termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v.2. n.2, 1998.

CHIAVENATO I.

Introdução à teoria geral da administração

. 5.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

KURCGANT P. et al.

Administração em enfermagem

. São Paulo: EPU, 1991.

MARQUIS BL, HUSTON CJ.

Administração e liderança em enfermagem

: teoria e

aplicação.2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MEZOMO JC.

Gestão da qualidade na saúde

: princípios básicos. São Paulo: editora, 1995.

MOTTA PR.

Gestão contemporânea

: a ciência e a arte de ser dirigente. 12 .ed. Rio de Janeiro:

Record, 2001.

Transformação organizacional

: a teoria e a prática de inovar. Rio de Janeiro:

Qualitymarked, 2001.

PROJETO PEDAGÓGICO do Curso de Enfermagem/UCG 2006/2.

SANTOS SR .

Administração aplicada à enfermagem

. 2.ed. João Pessoa: idéia, 2002.

C) Horário:

Das 08:00 – 12:00 horas

Goiânia, 11 de novembro de 2009.

Profª Maria Aparecida da Silva